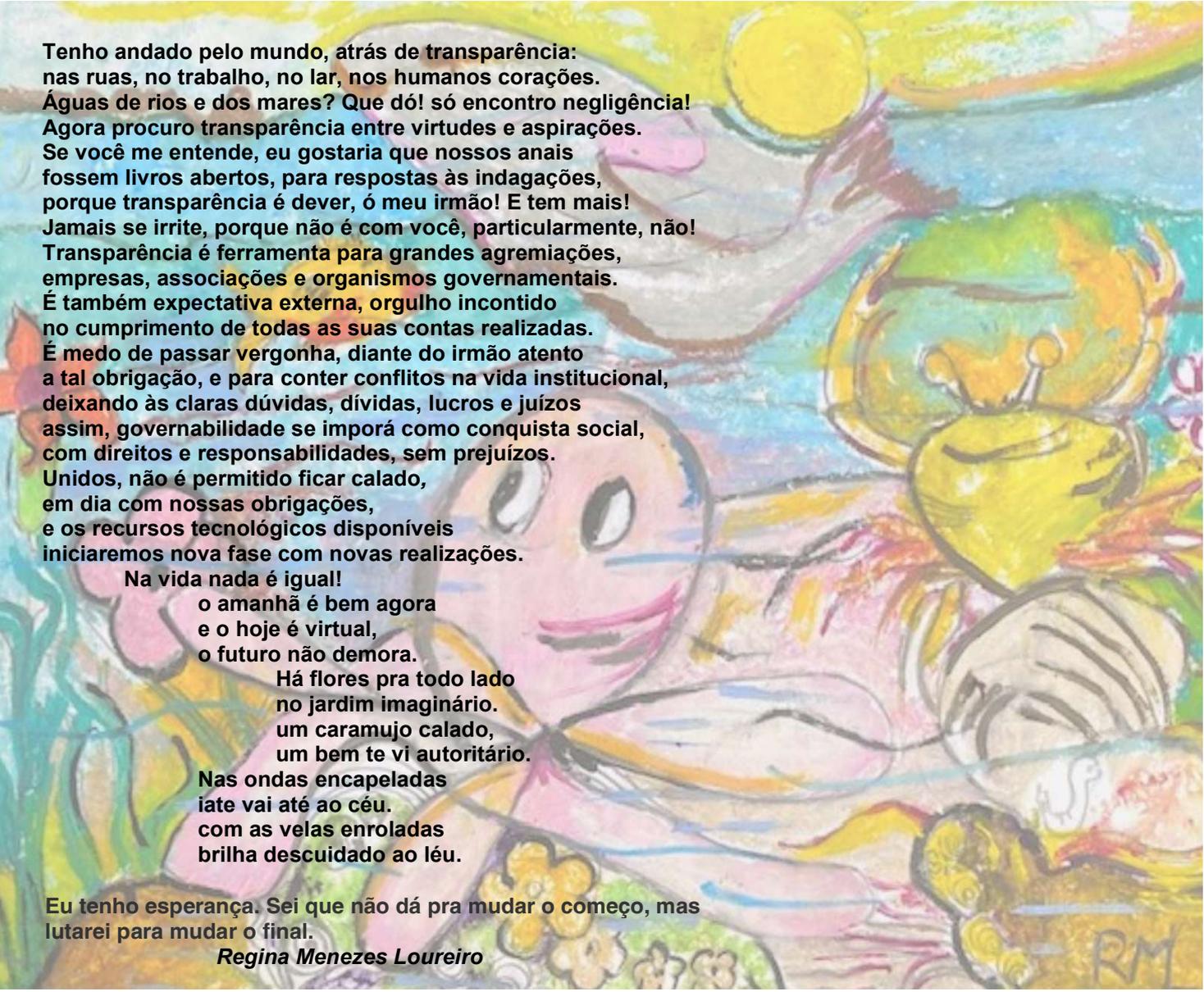


EDITORIAL



Tenho andado pelo mundo, atrás de transparência:
nas ruas, no trabalho, no lar, nos humanos corações.
Águas de rios e dos mares? Que dó! só encontro negligência!
Agora procuro transparência entre virtudes e aspirações.
Se você me entende, eu gostaria que nossos anais
fossem livros abertos, para respostas às indagações,
porque transparência é dever, ó meu irmão! E tem mais!
Jamais se irrite, porque não é com você, particularmente, não!
Transparência é ferramenta para grandes agremiações,
empresas, associações e organismos governamentais.
É também expectativa externa, orgulho incontido
no cumprimento de todas as suas contas realizadas.
É medo de passar vergonha, diante do irmão atento
a tal obrigação, e para conter conflitos na vida institucional,
deixando às claras dúvidas, dívidas, lucros e juízos
assim, governabilidade se imporá como conquista social,
com direitos e responsabilidades, sem prejuízos.
Unidos, não é permitido ficar calado,
em dia com nossas obrigações,
e os recursos tecnológicos disponíveis
iniciaremos nova fase com novas realizações.

Na vida nada é igual!

o amanhã é bem agora
e o hoje é virtual,
o futuro não demora.

Há flores pra todo lado
no jardim imaginário.
um caramujo calado,
um bem te vi autoritário.

Nas ondas encapeladas
iate vai até ao céu.
com as velas enroladas
brilha descuidado ao léu.

Eu tenho esperança. Sei que não dá pra mudar o começo, mas
lutarei para mudar o final.

Regina Menezes Loureiro

“... Devemos iniciar uma nova fase, também, de integração e realização de eventos, com o uso prioritário dos recursos tecnológicos disponíveis, ampliando o alcance de nossas ações com a participação direta de colaboradores, aumentando nossa influência na formação dos jovens, crianças e adolescentes especialmente, visitando escolas, realizando seminários e palestras, além de outras atividades, resgatando essa prática que, em tempos passados, muito nos orgulhou”.

Marlusse Pestana Daher

Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

www.reginaloureiro.com

AS ACADÊMICAS

ABRIL // 2021 // ANO 22 // Nº 276

UMA AURORA DE ALEGRIA

Uma bela região
Do nosso amado Brasil.
Terras férteis, águas puras
Sob um belo céu de anil.
Um aprazível recanto
Um córrego indicando saída
Nas forças de suas águas
Soberbos jorros de vida.
Num ponto mais alto
Curiosa construção.
Um moinho se movia
Moer grãos era a missão.
Fonte propulsora de água
Fazia uma roda girar.
É bonito como a água
Faz o moinho girar.
As águas espargiam
Como chuva colorida.
A roda ainda girava
Num lago de água perdida.
O córrego era tranquilo
Para gostoso vagar.
Tantos lambaris ali,
Num frenético nadar.
A pesca desses peixinhos,
A princípio, com certeza,
Além de divertimento
Trazia frutos à mesa.
O córrego tomou água,
Com as chuvas de verão
O tornaram caudaloso
Irrigando a região.
Muitas terras cultivadas
Campos, morros verdejantes,
Uma canção à
natureza,
Um cenário deslumbrante.
Sementes ali plantadas,
Encantadora magia,
Despertaram belas rosas
Uma aurora de alegria.

Maria José Menezes

RECONSTRUINDO-TE:-

Mas nós que ouvimos, às margens plácidas do Ipiranga, o brado retumbante de um povo heroico como o teu e que tem na alma o lema da Revolução Francesa: “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”, conseguiremos reconstituir-te com nosso braço forte, desafiar o nosso peito à própria morte, pois és belo, és forte, és impávido colosso. És, ó terra adorada. Entre outras mil, somente tu, Brasil, a pátria amada. E verás, com a força de teu povo, com o amor que te dedicamos, o teu lábaro estrelado, essa flâmula verde-louro que ostentas, tremular no píncaro altaneiro de um mastro universal. Embasados na glória de teu passado varonil, nós, aqui presentes, à uma, nos comprometemos a implantar paz duradoura em teu futuro e a semear a compreensão e o amor entre todos os homens de boa vontade.

Gualberto Bruno de Andrade em seu livro CONTOS ITANHADUENSES & CRONICAS.

REZA

Após a reza da noite, Frederico disse: “Mãe eu nunca vi Deus, mas Ele está aqui”. “Claro, filho! Vamos aproveitamos para agradecer por tudo que Ele fez. Sabia que Deus criou o mundo em sete dias?” “É?!” “Sim. Criou tudo lá no Canadá, onde o tio Duda mora. Tudo em Vitória, onde morávamos. Tudo aqui em Salvador... “Nossa, mãe, Ele criou tudo isso?!” “Criou, meu filho”. O menino pensou, pensou e finalizou: “É...Ele fez tudo prá gente e não se cansou!!”

**Anna Célia Dias –
Bento Ferreira – Vitória**

Soneto de Fidelidade

De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinicius de Moraes

PROJETO A VALE, A VACA E A PENA.

O ATELIÊ Kleber Galveas, em Vila Velha-ES, iniciou mais uma etapa do projeto A VALE, A VACA E A PENA. Durante 50 dias (17/03 a 06/05) uma tela branca é exposta à poluição que circula no ar da Grande Vitória, ES, Brasil.

Veja o vídeo de dois minutos:

<https://www.youtube.com/watch?v=ScAn5zLWL7s&t=11s>

O Ateliê recebe visitas. TODOS OS DIAS, das 9 às 18 horas. Tel. (27) 3244 7115. **Você é nosso convidado. Entrada franca.**



AS ACADÊMICAS

ABRIL // 2021 // ANO 22 // Nº 276



Suzi Nunes



Cachoeiras capixabas

O estado do Espírito Santo é muito famoso por suas belas praias, mas é pouco difundido por suas cachoeiras em meio a áreas verdes incríveis, recebe muitos turistas todos os anos, que vão em busca de conhecer suas belezas naturais, mas pouca gente conhece o potencial turístico de suas cachoeiras. Além disso, com as praias superlotadas nas altas temporadas, as cachoeiras podem ser uma excelente opção para quem quer aproveitar o Espírito Santo sem tanta muvuca de turistas. Riquíssimo em áreas verdes e muita natureza, hoje vamos te apresentar 5 cachoeiras belíssimas dentro do Espírito Santo para você conhecer quando estiver por lá.

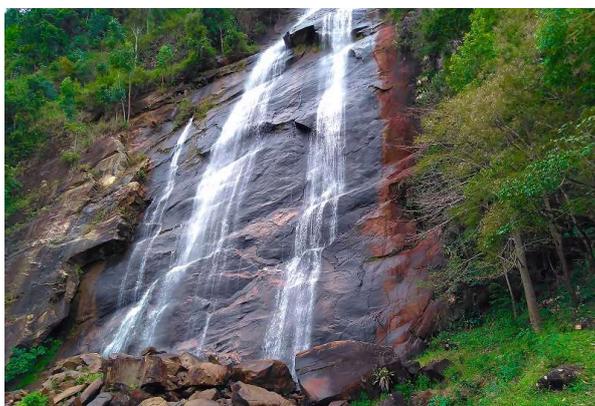


CACHOEIRA MOXAFONGO fica a cerca de 1,5 km da Sede de Santa Leopoldina. A vista no final da trilha parece uma pintura, uma visão maravilhosa do paraíso. A queda principal é de uma beleza incrível. As águas são volumosas e a paisagem é um verdadeiro espetáculo da natureza. Você vai se apaixonar pela bela cachoeira.



CACHOEIRA DO ARCO-IRIS

No pacato município de Divino de São Lourenço, uma bela cortina de água se forma na parede de pedra, uma queda espetacular e que apresenta acesso melhor a sua piscina natural bem aos seus pés. É um verdadeiro colírio aos olhos de quem a vê e admira sua beleza. É realmente um momento de contemplação e gratidão por toda natureza e beleza existente ali e termos o privilégio de poder contemplar tudo isso.



CACHOEIRA DO PEDREGULHO (furlan)

A cachoeira esbanja beleza e fica dentro da propriedade da família Furlan, não é cobrada a visita. O portão está sempre aberto para contemplarem tão grandiosa beleza. Um lugar lindo, em cuidado e uma demonstração de respeito pela natureza. Localizada a 21 km da sede do município de Castelo, é muito conhecida pelos praticantes dos esportes de aventura, tem sua via de rapel totalmente positivo em grande parte dentro do curso d'água totalizando 62 metros de aventuras e adrenalina.



CACHOEIRA ALTA com suas águas puras e cristalinas é a mais alta queda d'água do Espírito Santo, possuindo uma altura de aproximadamente 90 metros. Perfeitas para o banho, fotografia e contemplação, esconde em seu interior por trás das rochas, fendas onde habitam milhares de andorinhas pretas que, quando saem em revoada, produzem ruído que se confunde com o barulho das águas. Essa beleza natural fica localizada nas mediações do Distrito de São Vicente interior de Cachoeiro de Itapemirim.



CACHOEIRA DA FUMAÇA Localizado no município de Alegre/ES, o Parque Estadual preserva os recursos naturais e as belezas locais. A unidade de conservação possibilita a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades ambientais, como recreação e ecoturismo, estimulando a integração com outras potencialidades regionais. Seu principal atrativo é a belíssima queda d'água com desnível de 144m, é aberto todos os dias, das 8h às 17h.



Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

Assunto de Hoje: O Soneto Bárbaro
Com o poeta Arlindo Tadeu Hagen



Arlindo Tadeu Hagen

SONETO BÁRBARO

Com relação ao comprimento dos versos, o soneto pode ser: monossílabo, dissílabo, trissílabo, tetrassílabo, pentassílabo (redondilha menor), hexassílabo, heptassílabo (redondilha maior), octassílabo, eneassílabo, decassílabo, hendecassílabo, dodecassílabo ou bárbaro (a partir de 13 sílabas).

Entretanto, as grandes estrelas desta companhia são o decassílabo e o dodecassílabo, sendo que este pode ser ou não "alexandrino".

O verso é dito alexandrino quando possui na sexta sílaba uma cesura, que transforma o verso de doze sílabas em dois versos de seis.

Pensando nisto, resolvi fazer uma composição unindo as minhas duas formas de poesia pelas quais sou mais apaixonado: a trova e o soneto.

Assim, imagino que criei uma forma inédita de poesia: um soneto bárbaro de 14 sílabas com uma cesura na sétima, em versos de rima emparelhada, de forma a construir, a cada dois versos, uma trova independente. Creio ser inédita porque, consultando o livro "O Mundo Maravilhoso do Soneto" (de Vasco de Castro Lima), verdadeira bíblia do soneto, não encontrei nada parecido, em suas 1099 páginas.

Apresento-lhes, portanto, o Soneto Bárbaro, de minha autoria:

SONETO BÁRBARO (Arlindo Tadeu Hagen)

Quem diz adeus por amor não deveria dizer.
a si mesmo causa dor e faz um outro sofrer.
Quem faz outro alguém sofrer não merece ser feliz;
se a dor desaparecer, viverá na cicatriz.

Um viver longe do amor não tem graça de viver.
Que vale ser trovador, sem trovas para escrever?
Quem tem o dom de dizer e, por timidez, não diz,
desperdiça, no viver, a alegria por um triz.

Queria poder dizer no ouvido do meu amor:
- Ao teu lado conviver, deu à vida mais sabor.
Agora é tarde demais para dizer tudo o quanto

eu não confessei jamais, nem nos momentos de pranto.
Se por amor eu errei, que os remorsos sejam meus
pois a saudade eu gerei no instante em que disse adeus!

TROVAS ISOLADAS

Quem diz adeus por amor
não deveria dizer.
A si mesmo causa dor
e faz um outro sofrer.

Quem faz um alguém sofrer
não merece ser feliz;
se a dor desaparecer
viverá na cicatriz.

Um viver longe do amor
não tem graça de viver.
Que vale ser trovador,
sem trovas para escrever?

Quem tem o dom de dizer
e, por timidez, não diz
desperdiça, no viver,
a alegria por um triz.

Queria poder dizer
no ouvido do meu amor:
- Ao teu lado conviver
deu à vida mais sabor.

Agora é tarde demais
para dizer tudo o quanto
eu não confessei jamais,
nem nos momentos de pranto.

Se por amor eu errei,
que os remorsos sejam meus
pois a saudade eu gerei
no instante em que disse
adeus!

ARLINDO TADEU HAGEN